



## Coordenação do cuidado: desafios na Atenção Primária à Saúde

Myrna Rocha Sales<sup>1</sup>, Paloma de Jesus Souza<sup>2</sup>, Débora Layze de Freitas Sá<sup>3</sup>, Mônica Prates Queiroz<sup>4</sup>, Jamile Pereira dias dos Anjos<sup>5</sup>

Tipo de trabalho: Tema de revisão

Modalidade de inscrição: Pôster digital

Classificação: QS33 (código Q para coordenação do cuidado); QS31 (código Q para prática colaborativa)

### RESUMO

A coordenação do cuidado corresponde à organização e interação dos diferentes níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e tem a finalidade de atender às necessidades dos pacientes que utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS). A deficiência na integração dos diferentes níveis de atenção é um dos principais fatores determinantes para o mau funcionamento do serviço, gera gastos desnecessários, aumenta o tempo de espera para a marcação de consultas e contribui para erros no diagnóstico, configurando-se como um dos principais desafios para a Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivou-se identificar, na literatura, os principais desafios da coordenação do cuidado pela APS. Trata-se de um estudo produzido através de uma revisão integrativa de literatura, utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram pesquisados os descritores “coordenação do cuidado na Atenção Primária à Saúde” e “Brasil” combinados entre si; o critério de inclusão foi: ano de publicação (2016 a 2020). No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) se configura como principal porta de entrada do sistema de saúde. Por isso, são utilizadas estratégias para possibilitar o seguimento do paciente em todos os níveis do SUS. Uma das estratégias é a rede de referência e contrarreferência que se tornou insuficiente devido ao descaso de muitos profissionais dos níveis mais elevados no sistema de saúde e à falta de formulários informatizados que facilitem a interação entre os profissionais, via contrarreferência. Além disso, problemas estruturais também dificultam esse

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina; Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros-MG; myrnarochadesales@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina; Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros-MG; paloma.souzaj@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda em Medicina; Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros-MG; deborafreitassa@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora no Centro Universitário FIPMOC, Montes Claros-MG; monicapraque@gmail.com.

<sup>5</sup> Professora do Curso de Graduação em Medicina Centro Universitário FIPMOC, Montes Claros-MG; jpdaanjos@yahoo.com.br.

processo, como a falta de definição de metas compartilhadas e a ausência de dados epidemiológicos para a definição das necessidades locais e adequados ao funcionamento do SUS. Dessa forma, a desvalorização do sistema de referência e contrarreferência e problemas estruturais são importantes desafios enfrentados pela APS no que diz respeito à coordenação do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Colaboração Intersetorial. Estratégia Saúde da Família.